



## DISCRIMINAÇÃO POR IDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Luiza de Pádua Penteado<sup>1</sup>, Daniella Pires Nunes<sup>2</sup>, Ana Luiza Blanco<sup>3</sup>

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Consultora Sênior da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos (FAI-UFSCAR), Mestranda pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

**Introdução:** O ageísmo é um fenômeno que se apresenta à medida que um indivíduo vivencia estereótipos, preconceitos e discriminação com base em sua idade. A discriminação relaciona-se como os indivíduos agem e tem efeito negativo percebido na saúde dos idosos. **Objetivo:** Explorar a prevalência de discriminação por idade sofridas pelas pessoas idosas durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo transversal e descritivo, realizado com uma amostra não-probabilística de 134 participantes (= 60 anos), de todo o território brasileiro. A coleta de dados ocorreu através do autoperenchimento de um questionário digital divulgado nas mídias sociais. Considerou-se discriminação sofrida durante a pandemia o relato de ter sido vítima de discriminação, em pelo menos uma, das seguintes situações: durante atendimento médico; quando precisou sair de casa; ao ler notícias e conteúdo de mídias sociais; através de políticas, práticas ou normas relacionadas à pandemia; ou em relações familiares e de amizade. Os dados foram descritos em porcentagens. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 52361921.6.0000.5404). **Resultados:** A maioria dos participantes era mulher (53%), pertencente à faixa etária de 60 e 69 anos (67,9%), casado (53%), residia com o cônjuge (43,4%), pós-graduados (41%) e com multimorbidade (50,7%). Constatou-se que 52,2% das pessoas idosas mencionaram ter sofrido discriminação durante a pandemia, sendo as situações mais prevalentes por meio de políticas, práticas ou normas relacionadas à pandemia (38%) e ao ler notícias e conteúdos em mídias sociais (35%). **Conclusão:** Metade das pessoas idosas sofreram discriminação durante a pandemia. Esses resultados apontam a necessidade de políticas e ações que sensibilizem a sociedade sobre o ageísmo, tanto no âmbito institucional quanto nas relações interpessoais.

**Palavras-chave:** Idoso, Ageísmo, Envelhecimento.